

BOLETIM

OBSERVATÓRIO DE RH

Mulheres diversas, conquistas plurais: inserção da mulher na SES-SP

De acordo com dados do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), dos seis milhões de profissionais do setor saúde, 65% são mulheres, o que se confirma na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), onde as mulheres compõem a maior parte da força de trabalho, 70% do quadro de pessoal¹.

Segundo informações do *Dashboard* de Informações Gerenciais da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) e do Recadastramento Anual² (RECAD), mais de 70% destas servidoras tem mais de 40 anos de idade - 21% entre a faixa etária de 40 e 50 anos; 58% maiores de 51 anos, e mais de 40% com mais de 25 anos de serviço. Quanto à diversidade racial³, 28% do total das servidoras da SES se autodeclararam⁴ como pretas ou pardas, 61% brancas, 7% amarelas e indígenas e 4% optaram em não declarar.

A área da assistência ao usuário reúne o maior número de servidoras, 71% entre assistentes sociais, biólogas, biomédicas, farmacêuticas, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, médicas, nutricionistas e as profissionais da área da enfermagem.

Nas carreiras referenciadas como masculinas, por exemplo, engenharia e arquitetura, as mulheres ainda são minoria no quadro da SES, correspondendo a 32%. Já na carreira científica as mulheres preenchem 71% dos cargos.



As profissionais da área da enfermagem da Secretaria são em sua maioria brancas (57%) enquanto as mulheres pretas, pardas, amarelas e indígenas somam 38%.

Quanto a diversidade de gênero, a presença da mulher na área da enfermagem ultrapassa os 85% nos serviços de saúde da Secretaria.

Em relação a cargos de liderança ou assessoramento, segundo o Boletim "Diversidade e Inclusão: análise do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo", 75,2% dos cargos de comando e 79,2% dos cargos de assessoramento, são ocupados por mulheres, sendo que destes, 64% dos cargos de comandos e 48% de assessoramento são ocupados por mulheres brancas.

Já as mulheres pretas, pardas, amarelas e indígenas correspondem a 31% dos cargos de comando e 17% dos cargos de assessoramento.

¹Relatório de Indicadores de RH da Coordenadoria de Recursos Humanos SES-SP, janeiro/2023. Disponível em https://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/homepage/aceso-rapido/relatorio_indicadores_base-dig_janeiro_2023.pdf. Acesso em 29 mar.2023.

² Dados do Recadastramento Anual realizado pela Unidade Central de Recursos Humanos do Governo do Estado de São Paulo no ano 2020.

³ As categorias de classificação de raça/cor utilizadas no Recadastramento Anual são as estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): branca, preta, parda, amarela e indígena.

⁴ O estudo foi elaborado com ênfase em recortes raciais, a partir de dados do RECAD, onde o preenchimento do quesito raça/cor não é obrigatório e tem como base a autodeclaração segundo as variáveis estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): branca, amarela, preta, parda e indígena.

Observa-se que no período de quatro anos, a posição das mulheres em cargos de assessoria e comando na Secretaria não evidenciou grande variação em relação à diversidade de gênero, entretanto, nos cargos de coordenação a inserção passou de 13% em 2018 para 85% em 2022.

Quando comparada a distribuição das servidoras por escolaridade, a proporção de mulheres com nível fundamental e médio, formação necessária para o desempenho de funções de apoio administrativos, há um equilíbrio entre servidoras brancas e servidoras pretas, pardas, amarelas e indígenas, respectivamente, 53% e 47%.

Já na área médica o número de servidoras brancas é maior (82%) do que de mulheres pretas, pardas, amarelas e indígenas (6%).

Os dados aferidos neste estudo apoiarão a CRH no Projeto “Mulheres Diversas, Conquistas Plurais”, lançado neste mês em evento em atenção ao Dia Internacional da Mulher.

O projeto visa promover ações afirmativas que destaquem a inserção das servidoras na Secretaria, com foco no 08 de março de 2025, ocasião em que será comemorado 50 anos da institucionalização do Dia Internacional da Mulher.



Evento realizado em atenção ao Dia Internacional da Mulher 2023. Organização: Centro de Qualidade de Vida e Observatório RH da Coordenadoria de Recursos Humanos da SES-SP. Apoio: Colégio 24 de maio, Natura & Co e Senac.

Fotos: Centro de Qualidade de Vida da Coordenadoria de Recursos Humanos | SES-SP



Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS/SP

Coordenadoria de Recursos Humanos
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

EXPEDIENTE

Secretário
Eleuses Vieira de Paiva

Secretário Executivo
Sérgio Yoshimasa Okane

Coordenadora de Saúde
Maria Aparecida Novaes

Diretora
Camila Garcia Tosetti Peção

Assessora Técnica
Gisele Novais dos Santos



Publicação disponível para download:
www.crh.saude.sp.gov.br

Contribuições ou dúvidas:
observatorio@saude.sp.gov.br